



CIDADE DE PELOTAS
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1.** As línguas de sinais somente obtiveram reconhecimento linguístico em 1960, a partir dos estudos descritivos de qual linguista?
 - a) Ferdinand Saussure.
 - b) William Stoke.
 - c) Noam Chomsky.
 - d) Ernest Huet.

- 2.** Que alternativa NÃO apresenta uma característica da língua de sinais.
 - a) A Libras tem sua origem na Língua de Sinais Inglesa.
 - b) As línguas de sinais não são universais, cada país tem sua própria língua de sinais.
 - c) As línguas de sinais não se baseiam na língua oral de cada país, são independentes da língua oral.
 - d) As línguas de sinais são produzidas por comunidades surdas.

- 3.** Que alternativa NÃO corresponde a um mito sobre o profissional intérprete:
 - a) Professores de surdos são intérpretes de língua de sinais.
 - b) As pessoas ouvintes que dominam a língua de sinais são intérpretes.
 - c) Os filhos de pais surdos são intérpretes de língua de sinais.
 - d) Para tornar-se um profissional intérprete é preciso buscar formação.

- 4.** Para a tradução e interpretação da Libras para Língua Portuguesa, considere as seguintes afirmações sobre as diferenças entre a língua portuguesa e a língua brasileira de sinais:
- I. A língua de sinais é baseada nas experiências visuais das comunidades surdas, mediante as interações culturais surdas, enquanto a língua portuguesa constitui-se baseada nos sons.
 - II. A língua de sinais apresenta uma sintaxe espacial incluindo os chamados classificadores. A língua portuguesa usa uma sintaxe linear, utilizando a descrição para captar o uso de classificadores.
 - III. A língua de sinais por ser uma língua visual-espacial é exclusivamente icônica, ou seja, quando produzida sempre apresenta relação entre forma e significado, enquanto a língua portuguesa não apresenta esta característica por ser uma língua oral-auditiva.
 - IV. As frases que são ditas na língua de sinais não são ditas usando o mesmo tipo de construção gramatical na língua portuguesa. Assim, tem vezes que uma grande frase é necessária para dizer poucas palavras em uma ou outra língua.
 - V. A língua de sinais atribui um valor gramatical às expressões faciais. Esse fator não é considerado como relevante na língua portuguesa, apesar de poder ser substituído pela prosódia.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) II, III e V
- d) I, II, IV e V.

- 5.** .Que alternativa apresenta o papel do intérprete de Libras durante seu desempenho na atividade interpretativa?
- a) Proceder à interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa, observando sempre alguns princípios éticos: confiabilidade/sigilo profissional; imparcialidade; discrição, distância profissional e fidelidade.
 - b) Estabelecer um bom canal de comunicação entre as partes envolvidas, sem precisa se preocupar com as questões éticas, uma vez que seu trabalho não requer tais preocupações.
 - c) Influenciar as opiniões dos surdos, durante o ato de interpretar, é papel do intérprete. Para tanto, não pode se apresentar de forma neutra, mas deve expressar suas opiniões para participar das escolhas realizadas pela comunidade surda, da qual é parceiro.
 - d) O importante é estar disposto a ajudar emitindo opiniões a respeito dos assuntos interpretados, pois o objetivo da interpretação é garantir a participação das pessoas surdas nos diferentes momentos sociais e culturais apresentados.

- 6.** Considerando as determinações do Decreto Lei nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que regulamenta a lei 10.436/2002, no tocante ao espaço educacional, é correto afirmar que a Libras:
- a) passa a ser uma disciplina curricular a ser oferecida obrigatoriamente nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, de instituições de ensino, públicas e privadas, dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal.
 - b) passa a ser uma disciplina curricular a ser oferecida obrigatoriamente nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério em escolas especiais.
 - c) deixa de ser uma disciplina curricular a ser oferecida obrigatoriamente nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, de instituições de ensino, públicas e privadas, dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal. Consequentemente, a formação de professores desta área é de responsabilidade exclusiva da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos - FENEIS.
 - d) torna-se a segunda língua oficial do Brasil. Por isso, todos os brasileiros surdos são obrigados a aprendê-la e utilizá-la em seu dia a dia.
- 7.** Que alternativa que NÃO corresponde a um documento que respaldam a atuação do intérprete de língua de sinais direta ou indiretamente?
- a) Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
 - b) Resolução MEC/CNE: 02, de 11 de setembro de 2001.
 - c) Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.
 - d) Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001.
- 8.** Que lei regulamenta o exercício da profissão do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais?
- a) Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.
 - b) Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
 - c) Lei nº 10.346, de 24 de abril de 2002.
 - d) Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010.

- 9.** O capítulo V do Decreto Lei nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 trata da formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, estabelecendo que:
- a) poderá ocorrer em cursos de profissionalização, de extensão e/ou de formação continuada oferecidas por/em instituições de ensino médio. A certificação desses profissionais deverá ser realizada por qualquer instituição de ensino e demais instituições de educação especial do país.
 - b) poderá ocorrer em cursos de graduação (bacharelado), de especialização e/ou de formação continuada oferecidos por instituições de ensino superior. A certificação desses profissionais deverá ser realizada por instituições de ensino superior que formam professores para educação especial.
 - c) poderá ocorrer em cursos de profissionalização, de extensão universitária e(ou) de formação continuada em instituições de ensino superior. A certificação desses profissionais deverá ser realizada por instituições de ensino superior e (ou) demais credenciadas pelas secretarias de educação.
 - d) poderá ocorrer em cursos de graduação (licenciatura), de especialização e (ou) de formação continuada oferecidos por instituições de ensino superior. A certificação desses profissionais deverá ser realizada por escolas de surdos.

10. De acordo com a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Estão corretas as afirmativas:

- I - É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- II -. Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- III - As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- IV - O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudióloga e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente. Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

11. De acordo com o capítulo VI do Decreto da Lei nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que trata da garantia do direito à educação das pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F para as falsas.

- () As escolas e/ou classes bilíngues, em que a língua de sinais é utilizada como meio de comunicação, de ensino e de aprendizagem. A Língua Portuguesa é utilizada como primeira língua, sendo, portanto, o principal meio de comunicação, ensino e aprendizagem oferecidos nesses espaços escolares.
- () São consideradas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.
- () A Língua Portuguesa é considerada língua de instrução e deve ser ensinada na sua modalidade escrita e falada. Durante o processo de escolarização, é preciso respeitar a estruturação textual utilizada pela pessoa surda e, aos poucos, ir oferecendo a ela condições de aprimorar sua capacidade de expressão escrita na Língua Portuguesa.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V, V, F
- b) V, F, V
- c) F, F, F
- d) V, V, F

12. Segundo PEREIRA (2008), há diferenças na prática profissional entre os Intérpretes de Línguas Vocais e os Intérpretes de Línguas de Sinais.

De acordo com o autor é correto afirmar que:

- a) os intérpretes de Língua de Sinais atuam mais no âmbito educacional, devido às políticas inclusivas, enquanto os Intérpretes de Línguas Vocais têm seu maior campo não na interpretação, mas na tradução escrita, seguida da interpretação em conferências internacionais.
- b) os intérpretes de Língua de Sinais, assim como os Intérpretes de Línguas Vocais, têm o maior campo de atuação não na interpretação, mas na tradução escrita e em segunda posição, estaria a interpretação em conferências internacionais.
- c) os intérpretes de Língua de Vocais atuam mais no âmbito educacional, enquanto os Intérpretes de Línguas de Sinais têm seu maior campo não na interpretação, mas na tradução escrita, por ser a Língua Portuguesa a segunda língua dos surdos.
- d) os intérpretes de Língua de Vocais atuam principalmente na educação, devido as políticas linguísticas, na mesma proporção que os intérpretes de Línguas de Sinais atuam em tramites e acompanhamentos, pois a sociedade em geral não conhece a língua de sinais de maneira funcional.

13. Segundo o Decreto da Lei nº5.626 de 22 de dezembro de 2005, que trata sobre a inserção da Libras no sistema educacional, é correto afirmar que:

- a) a Libras em todas as escolas de educação básica como segunda língua, independentemente de seu público.
- b) a Libras é facultativa na escolarização das pessoas surdas, sendo que a formação dos profissionais que atuam no processo de escolarização das pessoas surdas fica a cargo dos mesmos, considerando sempre a Língua Portuguesa como primeira língua e a Libras como segunda língua.
- c) a Libras precisa estar presente no cotidiano de escolarização das pessoas surdas, cabendo às instituições de ensino superior formar estes profissionais, considerando sempre a Libras como primeira língua e a Língua Portuguesa como segunda língua.
- d) a Libras deve substituir o Português em escolas públicas em que os surdos usuários da Libras têm dificuldades de usá-lo no dia a dia escolar.

14. Leia um trecho que aborda a clássica divisão dos tipos de tradução proposta por Roman Jakobson(1975), da qual foram retiradas três palavras:

A tradução _____ consiste na interpretação dos signos verbais, por meio de sistemas de signos não verbais, já a tradução _____ diz respeito à interpretação dos signos verbais, por meio de outros signos da mesma língua. E a tradução _____ refere-se à interpretação dos signos verbais, por meio de outra língua.

As palavras que contemplam, de maneira correta as lacunas são respectivamente:

- a) intersemiótica - interlingual - intralingual
- b) intersemiótica- intralingual - interlingual
- c) intersemântica - interlingual - intralingual
- d) intersemântica - intralingual- interlingual

15. Considerando as competências do intérprete, relacione a segunda coluna com a primeira.

- | | | |
|-----------------------------------|-----|---|
| 1. Competência linguística | () | Demonstrar habilidade em manipular, no processo de interpretação, as línguas envolvidas no ato comunicativo, entendendo o objetivo da linguagem usada em todas as suas manifestações. Possuir habilidade para distinguir as ideias principais das secundárias e determinar os elos que determinam a coesão do discurso. |
| 2. Competência para transferência | () | Ter habilidade para escolher apropriadamente as circunstâncias apresentadas ao longo do exercício da profissão intérprete. |
| 3. Competência metodológica | () | Conhecer as línguas fonte e alvo e ter a capacidade para transferir a linguagem de uma língua para a outra. Apresentar habilidade em expressar corretamente, fluentemente e claramente, na língua alvo, a mesma informação obtida na língua fonte, demonstrando conhecimento de ambas as línguas envolvidas na interpretação. |
| 4. Competência na área | () | Apresentar conhecimento sobre as crenças, valores, experiências e comportamentos dos usuários da língua fonte e da língua alvo e apreciação das diferenças entre a cultura da língua fonte e a cultura da língua alvo. |
| 5. Competência bicultural | () | Demonstrar um profundo conhecimento da cultura das diferentes comunidades linguísticas envolvidas no processo de interpretação. |
| 6. Competência técnica | () | Ter habilidade para posicionar-se apropriadamente ao realizar as atividades de interpretar, inclusive usar microfone e fones, quando necessário. Apresentar um significativo conjunto de conhecimento na área para compreender o conteúdo de uma mensagem que está sendo interpretada. |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 6, 4, 3, 2, 1, 5
- b) 5, 6, 3, 2, 1, 4
- c) 1, 3, 2, 6, 5, 4
- d) 4, 1, 3, 2, 5, 6

16. As entidades que representam os Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais em nível nacional e internacional são, respectivamente:

- a) FEBRATILS e WASLI.
- b) FEBPILS e WASTIL.
- c) FEBRAPILS e WATILS.
- d) FEBRAPILS e WASLI.

17. De acordo com a história do profissional tradutor e intérprete de língua de sinais, relacione e marque a alternativa correta:

- | | | |
|------------------|-----|--|
| 1-Suécia | () | A partir dos anos 90, foram estabelecidas unidades de intérpretes ligadas aos escritórios regionais da FENEIS |
| 2-Estados Unidos | () | Em 1964, foi fundada uma organização nacional de intérpretes para surdos (atual RID), estabelecendo alguns requisitos para a atuação do intérprete. |
| 3-Brasil | () | No dia 24 de abril de 2002, foi homologada a lei federal que reconhece a língua de sinais como língua oficial das comunidades surdas. Tal lei representa um passo fundamental no processo de reconhecimento e formação do profissional intérprete da língua de sinais, bem como, a abertura de várias oportunidades no mercado de trabalho que são respaldadas pela questão legal. |
| | () | Presença de intérpretes de língua de sinais em trabalhos religiosos iniciados por volta dos anos 80. |
| | () | Em 1947, mais 20 pessoas assumiram a função de intérprete. |
| | () | Em 1988, realizou-se o I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais organizado pela FENEIS que propiciou, pela primeira vez, o intercâmbio entre alguns intérpretes e a avaliação sobre a ética do profissional intérprete. |
| | () | Em 1815, Thomas Gallaudet era intérprete de Laurent Clerc. |

- a) 3 – 2 – 3 – 3 – 1 – 3 – 2
b) 1 – 2 – 2 – 3 – 1 – 3 – 2
c) 2 – 2 – 1 – 3 – 1 – 2 – 2
d) 3 – 3 – 2 – 1 – 2 – 3 – 1

18. Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas nas frases relacionadas à formação de Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais no Brasil.

- () Na década de 1990, surgem tentativas de dar uma formação mais específica para estes profissionais, principalmente por iniciativa da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos(FENEIS).
- () O intérprete de Língua de Sinais precisa atualizar seus conhecimentos sempre, especialmente em LIBRAS e em assuntos que serão interpretados. Já em Língua Portuguesa, por ser sua primeira língua, não há essa necessidade.
- () Apenas em 2008, a Universidade Federal de Santa Catarina passa a oferecer Curso de Graduação Letras/Libras Bacharelado voltado à formação de Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais.
- () O ProLibras - Programa Nacional de Proficiência para Tradução e Interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa surge a partir de 2006 através do Decreto 5.626 e visa formar profissionais para atender as demandas das políticas inclusivas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V-F-V-V.
b) V-F-V-F.
c) F-V-F-V.
d) V-F-V-V.
e) V-F-F-V.

19.Relacione a segunda coluna com a primeira:

- | | | |
|---|-----|--|
| 1. Fonologia na língua de sinais | () | São chamadas de marcações não-manuais. |
| 2. Pares mínimos na língua de sinais | () | Apresentam apenas uma unidade, que implica mudança de significado apresentando, portanto, uma determinada função fonológica na língua. |
| 3. Morfologia e Sintaxe na língua de sinais | () | São unidades menores que formam as palavras, as configurações de mãos juntamente com as localizações em que os sinais são produzidos, os movimentos e as direções. |
| 4. Expressões faciais | () | Determinam a estrutura interna das palavras e das frases que reflete o sistema computacional da linguagem. |

A sequência correta de cima para baixo é

- a) 2 – 1 – 4 - 3
- b) 1 – 3 – 4 - 2
- c) 3 – 2 – 4 - 1
- d) 4 – 2 – 1 – 3

20. Considere as afirmações sobre as línguas de sinais:

- I. Todas as línguas de sinais têm seus próprios parâmetros para a formação de palavras ou itens lexicais. A partir dessas regras cada língua combina elementos que formam palavras e as palavras formam frases em um contexto.
- II. Nem todas as línguas de sinais têm seus próprios parâmetros para a formação de palavras ou itens lexicais. As regras para a organização dessas línguas são aleatórias; e a combinação dos elementos lexicais forma os sinais e seu conjunto forma frases que só podem ser compreendidas em um contexto vivenciado naquele exato momento.
- III. Em Libras, assim como em todas as línguas de sinais, um item lexical é chamado de fonema.
- IV. Em Libras, assim como em todas as línguas de sinais, um item lexical é chamado de sinal.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I e III.

21. Considerando as filosofias educacionais presentes na educação das pessoas surdas, relacione a segunda coluna com a primeira:

- | | |
|----------------------|--|
| 1. Oralismo | () Restringe-se à língua oral (no caso do Brasil, o Português) sendo, por isso mesmo, considerada a única forma de comunicação dos surdos. Visa à integração da pessoa surda na comunidade de ouvintes, oferecendo-lhe condições de desenvolver a língua oral (no caso do Brasil, o Português). |
| 2. Comunicação Total | () Parte do princípio de que o surdo deve adquirir, como primeira língua, a língua de sinais. A Língua Portuguesa, no caso do Brasil, é ensinada como segunda língua na modalidade escrita e, quando possível, na modalidade oral. |
| 3. Bilinguismo | () Utiliza-se, na educação de surdos, todas as formas de comunicação possíveis, acreditando que a comunicação - e não apenas a língua - precisa ser privilegiada. |
| | () Concebe que a criança surda deve ser exposta, o mais precocemente possível, à língua de sinais que, por sua vez, deve ser considerada uma língua autônoma em relação à(s) língua(s) falada(s) pela comunidade linguística na qual a criança surda está sendo inserida. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 3 - 2 - 1 - 1
- b) 1 - 3 - 2 - 3
- c) 3 - 1 - 2 - 3
- d) 2 - 2 - 3 - 1

- 22.** Quais são as atividades dos Intérpretes de Língua de Sinais, apontadas no relatório/tabela de atividades da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)?
- a) Aplicar técnicas de interpretação. Aplicar técnicas de Tradução. Identificar as necessidades de aprendizagem dos alunos. Interpretar sons do ambiente. Trabalhar em equipe. Elaborar material visual para alunos Apresentar informações a respeito do desenvolvimento dos alunos. Demonstrar discrição e neutralidade.
 - b) Aplicar técnicas de interpretação. Aplicar técnicas de Tradução. Interpretar sons do ambiente. Consultar dicionários, outras fontes escritas e orais e meios eletrônicos. Verificar adequação do ambiente (instalações, equipamentos e iluminação). Planejar atividades escolares com base na experiência visual dos alunos. Auxiliar o professor na confecção de matérias didático. Trabalhar em equipe. Demonstrar discrição e neutralidade.
 - c) Aplicar técnicas de interpretação. Aplicar técnicas de Tradução. Interpretar sons do ambiente. Consultar dicionários, outras fontes escritas e orais e meios eletrônicos. Verificar adequação do ambiente (instalações, equipamentos e iluminação). Trabalhar em equipe. Demonstrar discrição e neutralidade.
 - d) Aplicar técnicas de interpretação. Aplicar técnicas de Tradução. Interpretar sons do ambiente. Consultar dicionários, outras fontes escritas e orais e meios eletrônicos. Planejar atividades escolares com base na experiência visual dos alunos. Disciplinar os alunos. Trabalhar em equipe. Demonstrar discrição e neutralidade.
- 23.** De acordo com o que é estabelecido como antiético do intérprete de língua de sinais educacional, marque a função que está INCORRETA:
- a) Realizar atividades gerais extraclasse.
 - b) Manter os alunos informados (em qualquer circunstância).
 - c) Apresentar informações a respeito do desenvolvimento dos alunos.
 - d) Disciplinar os alunos.

24. De acordo com as orientações do código de ética do profissional intérprete de língua de sinais, relacione a segunda coluna com a primeira:

- | | | |
|--|-----|---|
| 1. Princípios fundamentais | () | O intérprete deve agrupar-se com colegas profissionais com o propósito de dividir novos conhecimentos de vida e desenvolver suas capacidades expressivas e receptivas em interpretação e tradução; |
| 2. Relações com o contratante do serviço | () | O intérprete deve interpretar fielmente e com o melhor da sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante. Ele deve lembrar dos limites de sua função e não ir além de a responsabilidade; |
| 3. Responsabilidade profissional | () | O intérprete deve considerar os diversos níveis da Língua Brasileira de Sinais bem como da Língua Portuguesa; |
| 4. Relações com os colegas | () | O intérprete deve ser remunerado por serviços prestados e se dispor a providenciar serviços de interpretação, em situações onde fundos não são possíveis; |

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) 4 - 1 - 3 - 2
- b) 1 - 3 - 2 - 4
- c) 4 - 2 - 1 - 3
- d) 3 - 1 - 4 - 2

25. Leia a seguinte situação:

Um aluno surdo universitário pede ao tradutor intérprete para fazer anotações quando ele não estiver presente na aula, uma vez que, mesmo com ausência do referido aluno será remunerado. Qual é a forma correta de o tradutor intérprete proceder?

- a) Dizer sim e executar a tarefa, pois faz parte de suas atribuições ajudar o aluno.
- b) Atender ao pedido já que é sua tarefa reconhecer o nível linguístico do aluno e ajudá-lo com as anotações.
- c) Atender ao pedido já que é de sua responsabilidade o registro dos conteúdos.
- d) Recusar, pois é uma tarefa que vai além da sua função.

26. Que alternativa contempla elementos a serem considerados sobre o intérprete de língua de sinais em sala de aula?

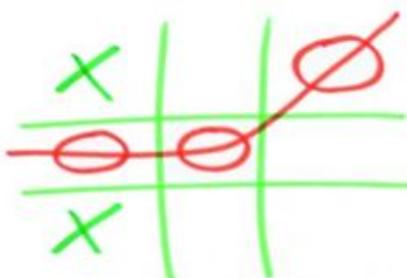
- a) O intérprete não deve manter-se neutro, garantindo o direito dos alunos de manter as informações de maneira não confidencial. Tem o direito estritamente tolhido de ser auxiliado pelo professor através da revisão e preparação das aulas, a fim de garantir a qualidade da sua atuação durante as aulas.
- b) O intérprete necessita descansar, pois isso garantirá um melhor desempenho e evitará problemas de saúde para o profissional, por isso as aulas devem prever intervalos. Em qualquer sala de aula, o professor é a figura que tem autoridade absoluta.
- c) O intérprete é o único elemento que garantirá a acessibilidade. Os alunos surdos participam das aulas visualmente, sendo assim, não precisam de tempo para olhar para o intérprete, olhar para as anotações no quadro, olhar para os materiais que o professor estiver utilizando em aula.
- d) O intérprete não deve manter-se neutro e as informações dos alunos, neste caso, não devem ser confidenciais, levando em consideração as questões éticas. As aulas não necessitam prever intervalos, mesmo que o intérprete fique cansado.

27. Que autores foram pioneiros nos estudos sobre a Língua Brasileira de Sinais?

- a) Gladis Knak Rehfeldt (1981), Lucinda Ferreira Brito (1995), Fernandez (1990), Karnopp (1994), Felipe (1993) e Quadros (1995,1999).
- b) Stokoe et al. (1976), Bellugi e Klima (1979), Liddell (1980) e Lillo-Martin (1986).
- c) Loew(1980), Lillo-Martin (1986), Padden (1990), Emmorey(1991) e Quadros (1995, 1997).
- d) Bahan (1995) e Quadros (1999).
- e) Lucinda Ferreira Brito (1999), Carlos Skliar (1997) e Marianne Stumpf (1993).

LÍNGUA PORTUGUESA

Será que o jeitinho brasileiro tem jeito?



1 O "jeito" ou "jeitinho" pode se referir a soluções que driblam normas, ou que criam
2 artifícios de validade ética duvidável. O jeitinho pode ser também definido como "molejo, jogo
3 de cintura, habilidade de se dar bem em uma situação complicada". Muitos consideram o
4 jeitinho uma verdadeira qualidade do brasileiro, a qual demonstra criatividade e improvisação
5 ao driblar normas e convenções sociais para encontrar alguma solução. Só que, ironicamente,
6 ao resolver um problema, sempre cria outro.

7 Sob a impunidade do jeitinho, pequenos e grandes delitos se misturam numa linha
8 tênue, como se pudessem ser justificados de alguma forma. Coisas que alguns pensam ser
9 pequenas, como a não devolução do troco, a ocupação do lugar reservado para idosos e
10 deficientes, o ato de furar fila, a famosa "taxinha de urgência", "agrado por fora" ou "taxa de
11 desembaraço", como já ouvi certa vez, até a compra do voto político, contribuem para a
12 constante evolução da abominável corrupção. Então, será que o jeitinho brasileiro pode ser
13 considerado como uma forma de corrupção? Muitas das vezes, nossa visão de corrupção está
14 fundamentada exclusivamente nos políticos, e não em nosso cotidiano, onde perpassam
15 nossas relações sociais. Dessa maneira, eu diria que o jeitinho se confunde com corrupção e é
16 transgressão, porque ela desiguala o que deveria ser obrigatoriamente tratado com igualdade.

17 Vale ressaltar que hoje em dia o jeitinho não é mais um modo de agir exclusivo dos
18 oprimidos, pois tem levado executivos estrangeiros que atuam em empresas no Brasil para as
19 salas de treinamento. Não que eles queiram se adaptar a essa realidade. O que eles querem
20 mesmo é entender e tentar driblar essa "malemolência" dos negócios no Brasil. Para esses
21 profissionais, a melhor tradução para esse "jeitinho" é a falta de planejamento, o que significa
22 conviver e trabalhar dentro da precariedade de muitos serviços públicos e sem uma
23 infraestrutura condizente com o potencial do país. Empresários europeus, japoneses e norte-
24 americanos relatam estupefatos que precisam, antes de fazer negócio, firmar laços de
25 camaradagem, tornarem-se amigos do empresário brasileiro como condição *sine qua non*, para
26 a realização do negócio, pois isso apressa as negociações.

27 Quer dizer, percebemos que o problema não está na pessoa, mas nos processos que a
28 envolvem. Se o problema fosse com 1 ou 1 dúzia de indivíduos, poderíamos afirmar que seria
29 um problema isolado, mas, quando um percentual alto é adepto do jeitinho, é sinal de que é
30 preciso analisar o que permite esse desvio de comportamento. Só se dá um jeitinho quando
31 existem brechas na lei ou falta de rigor na aplicação destas. Esse ato de se "ajeitar-as-coisas-
32 para-se-dar-bem" simplesmente passa por cima de outros indivíduos e traz prejuízos à

33 coletividade. É claro que ninguém quer obter desvantagens, mas não podemos concordar que
34 prevaleça a atuação do egoísmo e do individualismo. E o mais grave de tudo: justificar tudo
35 como "criatividade brasileira" e ainda aplaudir como sendo a cultura do nosso país. Desde
36 quando malandragem é cultura?

37 As premissas que garantem a popularidade do jeitinho é que todos procuram levar
38 vantagem em tudo o que fazem no seu dia a dia e que, portanto, para não ser trapaceado,
39 deve-se fazer o mesmo. Pensemos nos efeitos que esse círculo vicioso tem sobre nós, nossas
40 finanças e nossas vidas. A impressão que nos dá é a de que determinados modelos de
41 transgressões são aceitáveis e tornaram-se normais. Alguns devem lembrar de um comercial
42 antigo no qual o ex-jogador de futebol Gérson aparece empunhando um cigarro e dizendo:
43 "Este é pra você que gosta de levar vantagem em tudo, cerrrto?", dando origem à famosa Lei
44 de Gérson. Assim, parece que o jeitinho se tornou norma de convivência na sociedade. Em
45 outras palavras, a cultura de que "malandro é malandro e mané é mané"; isso não é motivo
46 para orgulho, muito menos deve incorporar-se à nossa cultura.

47 E por fim, para não nos desanimarmos completamente, lembremos, então, de casos
48 que demonstram que nem tudo está perdido. Destaco a história do funcionário da Infraero que
49 devolveu uma maleta com alguns milhares de dólares para o seu dono. Esse fato mostra e
50 comprova que há brasileiros honestos. Pena que a maioria destes "Homens" não estão no
51 poder!

52 Então existe saída? Sim, existem saídas. Precisamos ser e ensinarmos nossos filhos a
53 serem cidadãos honrados e respeitadores das leis. É preciso uma reflexão individual de como
54 estamos construindo o que mais criticamos e acreditamos na possibilidade de iniciarmos uma
55 reconstrução da ética individual e nacional. Que tal começarmos a pensar nisso já para a
56 próxima eleição? Não levemos para as urnas o "jeitinho brasileiro" e não votemos no "menos
57 pior". Não adianta continuar a levar a vida de sempre, fingir que está tudo bem e repetir para
58 si que político é tudo igual e não tem como mudar. Conscientize-se de que o problema
59 também é seu! E meu também! É nosso! Tudo ficará mais fácil, é claro, quando a habilidade
60 de solucionar problemas do jeitinho brasileiro seja direcionada de forma positiva e seja
61 verdadeiramente uma virtude.

Sine qua non: Expressão latina que indica uma cláusula ou condição sem a qual não se fará certa coisa.

Disponível em: <elo.com.br/portal/colunistas/christianelima/ver/229708/sera-que-o-jeitinho-brasileiro-tem-jeito-.html> Acesso em: 10 mar. 2014. (Adaptado)

28.O texto fornece elementos para se afirmar que o jeitinho brasileiro

- a) possui raízes históricas, não sendo, portanto, um comportamento recente dos brasileiros, motivo pelo qual é de difícil resolução.
- b) é uma prática velada, por meio da qual os brasileiros cometem todo tipo de delito, devendo, pois, ser combatida com o rigor da lei.
- c) é um meio através do qual muitos brasileiros, sem distinção de classe social, buscam levar, em benefício próprio, algum tipo de proveito sobre outra pessoa.
- d) de tão banalizado, não pode mais ser visto como um caso de infração a normas estabelecidas, pois representa a "criatividade brasileira".

29. A partir das informações contidas no texto, julgue as afirmativas a seguir em (C), para as corretas, e em (E), para as erradas.

- () Não se pode asseverar, pela argumentação do texto, que os efeitos advindos da prática do jeitinho brasileiro atingem a toda a população brasileira.
- () Comprova-se, pelo texto, que a não aplicabilidade das leis e as lacunas existentes nestas favorecem a manutenção e a propagação do jeitinho brasileiro.
- () Depreende-se que o autor vê o jeitinho brasileiro como algo já arraigado em nossa cultura e do qual a população não tem escapatória.
- () Infere-se, pela argumentação do último parágrafo do texto, que uma alternativa viável para o problema do jeitinho brasileiro é o povo rejeitar, nas urnas, os maus políticos.
- () Constata-se que as informações apresentadas sobre a prática do jeitinho brasileiro são dadas por meio da visão de mundo do autor, o qual propõe uma conscientização política da população como a única maneira de resolver esse problema.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) E – E – C – E – C.
- b) C – C – E – C – E.
- c) E – C – E – C – E.
- d) C – E – C – E – C.

30. Considerando que a regência do verbo “lembrar” (linha 43) está em desacordo com o que determina a gramática normativa, analise o comportamento dessa forma verbal nos períodos a seguir.

- I. Não lembro o comercial no qual aparece o ex-jogador de futebol Gérson.
- II. Não me lembro do comercial no qual aparece o ex-jogador de futebol Gérson.
- III. Lembrei do comercial no qual aparece o ex-jogador de futebol Gérson.
- IV. Lembrei-me do comercial no qual aparece o ex-jogador de futebol Gérson.

Quais períodos estão gramaticalmente corretos quanto à regra de regência do verbo lembrar?

- a) I e IV
- b) II e III
- c) I, II e IV
- d) II, III e IV

31. Sobre a flexão de número do verbo “estar”, na frase “Pena que a maioria destes ‘Homens’ não estão no poder!” (linhas 53 e 54), afirma-se que o uso do plural encontra-se

- a) inadequado, uma vez que, sendo o sujeito da oração constituído por uma expressão cujo núcleo “maioria” encontra-se na terceira pessoa do singular, a concordância deveria obrigatoriamente ser feita apenas com essa palavra.
- b) em conformidade com o que preceitua a regra para essa situação, podendo o verbo concordar indiferentemente com a expressão “a maioria de” ou com a expressão posposta a ele “estes Homens”.
- c) empregado adequadamente, pois a norma gramatical determina apenas o uso da terceira pessoa do plural em situações nas quais se verificam expressões partitivas (a maioria de, grande parte de...) seguidas de nome no plural.
- d) em desacordo não só com a regra de concordância que trata dos casos de expressões partitivas, mas também com a intenção do autor, que é a de destacar o conjunto “a maioria” como uma unidade.

32. Considere os períodos a seguir:

- I. O jeitinho brasileiro é um meio muitos recorrem a fim de levar vantagem ou de encontrar alguma solução para um problema.
- II. O jeitinho brasileiro é um meio alguns se valem para levar vantagem ou encontrar alguma solução para um problema.
- III. O jeitinho brasileiro é um mal toda a sociedade brasileira deve lutar.

A alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas dos períodos acima é

- a) a que – que – no qual.
- b) ao qual – do qual – pelo qual.
- c) que – pelo qual – do qual.
- d) a que – de que – contra o qual.

33. Indique a alternativa em que a frase “Conscientize-se de que o problema também é seu!” (linhas 61 e 62) encontra-se redigida adequadamente na segunda pessoa do singular.

- a) Conscientiza-te de que o problema também é seu!
- b) Conscientize-se de que o problema também é teu!
- c) Conscientiza-te de que o problema também é teu!
- d) Conscientizas-te de que o problema também é seu!

34. São feitas, a seguir, afirmativas sobre o vocábulo “país” (linha 24).

- I. A regra que justifica a acentuação dessa palavra é a mesma que determina o acento gráfico nos vocábulos “prejuízos” (linha 35) e “saída” (linha 55).
- II. A retirada do acento gráfico mudaria não só o significado como também a classe gramatical desse vocábulo.
- III. O acento gráfico, por estar na última sílaba, indica que a palavra em questão é acentuada por pertencer à regra geral das oxítonas.

Está (ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III.

35. Uma das questões que geram dúvida no momento de escrever determinadas palavras é o uso dos sufixos –ISAR e –IZAR. No texto, aparece a palavra “realização” (linha 27) escrita com o grafema “z”, pois deriva do verbo “realizar”.

Em que alternativa a palavra **NÃO** deve ser escrita com o grafema “z”, devido ao fato de não derivar de um verbo terminado em –IZAR?

- a) paralização
- b) canalização
- c) fiscalização
- d) popularização

LEGISLAÇÃO

36. De acordo com a Lei n.º 8.112, de 1990, os seguintes tempos de serviço serão contados apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade, **EXCETO**,

- a) licença à gestante, à adotante e à paternidade.
- b) o tempo de serviço relativo a tiro de guerra.
- c) a licença para atividade política, no caso do art. 86, § 2.º.
- d) o tempo de iniciativa privada, vinculada à Previdência Social.

37. Analise as afirmativas abaixo, de acordo com a Lei n.º 9.784, de 1999, colocando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () O processo administrativo pode iniciar-se de ofício ou a pedido do interessado.
- () A autoridade ou servidor que incorrer em impedimento deve comunicar o fato à autoridade competente, sendo ressalvado o direito de atuar no processo.
- () São inadmissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos.
- () O recurso administrativo tramitará no máximo por quatro instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.
- () Salvo motivo de força maior devidamente comprovado, os prazos processuais não se suspendem.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V – V.
- b) V – F – V – F – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) F – F – V – V – V.

38. Assinale a afirmativa que **contradiz** norma da Constituição Federativa do Brasil de 1988, e alterações posteriores, referente à Administração Pública.

- a) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- b) Como condição para a aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- c) Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição, é permitida a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime de previdência previsto no art. 40 da Constituição Federal de 1988.
- d) A lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.

39.No que diz respeito ao Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto n.º 6.029, de 1.º de fevereiro de 2007, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os integrantes da Rede de Ética se reunirão sob a coordenação da Comissão de Ética Pública, pelo menos duas vezes por ano, em fórum específico, para avaliar o programa e as ações para a promoção da ética na administração pública.
- II. Havendo dúvida quanto à legalidade, a Comissão de Ética competente deverá ouvir previamente a área jurídica do órgão ou entidade.
- III. Concluída a instrução processual, as Comissões de Ética proferirão decisão conclusiva e fundamentada.
- IV. As autoridades competentes não poderão alegar sigilo para deixar de prestar informação solicitada pelas Comissões de Ética.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

40.Em matéria de licitação, analise as assertivas a seguir:

- I. Os membros das Comissões de licitação responderão solidariamente por todos os atos praticados pela Comissão, salvo se posição individual divergente estiver devidamente fundamentada e registrada em ata lavrada na reunião em que tiver sido tomada a decisão.
- II. A Administração poderá, quando devidamente justificado, descumprir as normas e condições do edital ao qual se acha estritamente vinculada.
- III. A Administração acolherá, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.
- IV. A Administração não poderá celebrar o contrato com preterição da ordem de classificação das propostas ou com terceiros estranhos ao procedimento licitatório, sob pena de nulidade.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) IV.

